



Innovation in Public Policies Impact Evaluation

Proposta de Metodologia de Avaliação de Impacto da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário do Plano de Recuperação e Resiliência (POAT-01-6177-FEDER-000068)

Entrevistas semi-directivas aos decisores

RELATÓRIO

Lisboa, Janeiro de 2023



O projeto “ImpactPP – Inovação na Avaliação de Impacto em Políticas Públicas” procura identificar e testar métodos inovadores no domínio da avaliação de impacto numa perspetiva eminentemente operacional e empírica. Para tal, irá testar uma abordagem metodológica que terá como objeto a Prioridade de Investimento 08 do PT2020 e respetivas operações de apoio à habitação social, abordagem esta que está ancorada na triangulação de três métodos base (Abordagem Científica da Política, Análise Comparativa Qualitativa e Método de Valoração Contingente). Com esta opção procura-se construir uma metodologia de impacto enquadrada na lógica da «avaliação baseada na teoria» que maximize o potencial da conjugação de três teorias essenciais para a Ciência das Políticas Públicas da atualidade: a Teoria da Programação, a Teoria da Causalidade e a Teoria da Complexidade.

Project ImpactPP – Innovation in Public Policies Impact Evaluation seeks to identify and test groundbreaking impact evaluation methods in an eminently operational and empirical perspective. To this end, it will test and innovative impact Evaluation methodological approach focused on the PT2020 Investment Priority 08 and its corresponding social housing support operations, based on the triangulation of three base-methods (Policy Scientific Approach; Qualitative Comparative Analysis; and Contingent Appraisal Method), thereby seeking to build an impact methodology regulated by the «theory-based evaluation» principle, maximizing the combined potential of three crucial theories in contemporary Public Policy Science: Theory of Programming, Theory of Causation and Theory of Complexity.

Equipa de projeto:

Sérgio Caramelo (coord.)

Álvaro Oliveira

Nuno Alves

Sofia Portela

Marco Paschoalotto

Rodrigo Assis

Iscte Conhecimento e Inovação

Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Email: conhecimentoinovacao@iscte-iul.pt

TEL: +351 217 903 000

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO (PORTUGUÊS)	1
SUMÁRIO EXECUTIVO (INGLÊS)	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO	2
2.1 Enquadramento no projeto ImpactPP	2
2.2 Enquadramento metodológico	4
3. RESULTADOS	5
4. CONCLUSÃO	12
ANEXOS	13

SUMÁRIO EXECUTIVO (PORTUGUÊS)

O presente documento faz parte do projeto “Proposta de Metodologia de Avaliação de Impacto da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário do Plano de Recuperação e Resiliência” e visa descrever a etapa de realização das entrevistas semi-directivas aos decisores que faz parte da Etapa I, Análise Científica da Política. Nesta etapa foram realizadas 12 entrevistas semi-directivas, com 19 participantes, compostos por membros de 4 CCDRs, 7 câmaras municipais e 1 empresa de habitação social. Para análise dos dados recolhidos pelas entrevistas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, baseada nos CMRs levantados pela literatura na etapa anterior (análise sistemática da bibliografia). Os resultados apontaram novos condicionantes, mecanismos e resultados, que podem estar ligados ao projeto, assim como confirmou, ou não, alguns dos condicionantes, mecanismos e resultados, levantados pela literatura. Portanto, ao final desta etapa, conclui-se que foram atingidos os resultados previstos, ao coletar e analisar qualitativamente os CMRs que serão utilizados nas fases seguintes de painel de peritos, análise comparativa qualitativa e método de valoração contingente.

SUMÁRIO EXECUTIVO (INGLÊS)

This document is part of the project "Proposal for impact evaluation methodology of the National Urgent and Temporary Housing Grant of the Recovery and Resilience Plan" and aims to describe the decision-makers semi-structured interviews step, which is part of the phase I, Political Scientific Analysis. In this step, it was realized 12 semi-structured interviews, with 19 participants, composed by 4 CCDRs members, 7 local governments and 1 social habitation enterprise. To analyze the semi-structured interviews data, it was used the content analysis, based on the CMRs collected in the previous step, systematic bibliographic analysis. The results pointed out new conditionings, mechanisms, and results, which could be linked to the project, as well as approved, or not, the previous literature conditionings, mechanisms, and results. Therefore, it was achieved the planned results to this step, through collecting and analyzing qualitatively CMRs to use in the following phases experts panel, qualitative comparative analysis and contingent valuation method.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento faz parte do projeto intitulado “Proposta de Metodologia de Avaliação de Impacto da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário do Plano de Recuperação e Resiliência” e visa descrever a etapa de entrevistas semi-directivas com os decisores, que faz parte da fase I do projeto de análise científica da política. Com esta etapa, pretende-se levantar novos condicionantes, mecanismos e resultados, assim como aprovar, ou não, os condicionantes, mecanismos e resultados, provenientes da etapa anterior de análise sistemática da bibliografia.

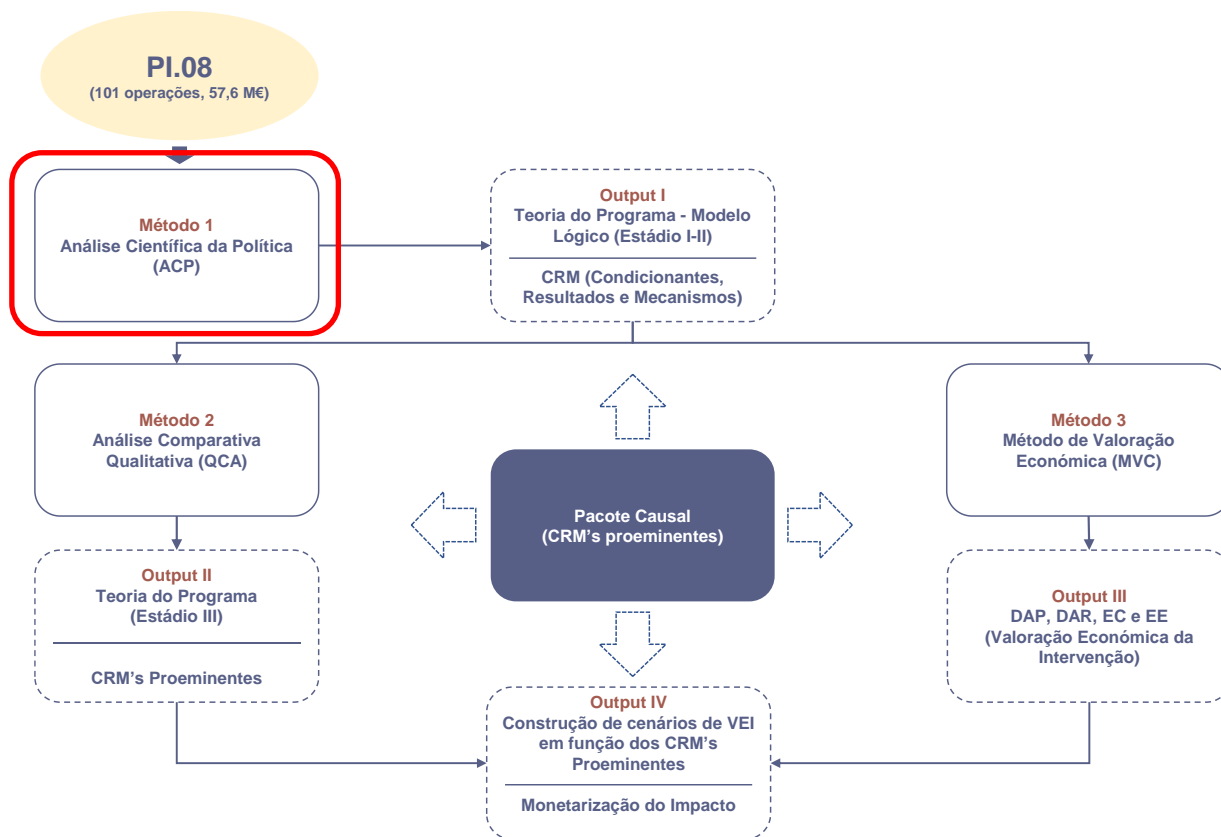
Para tanto, este documento é composto das seguintes seções: i) introdução – apresenta os objetivos do documento e desta etapa, assim como o enquadra dentro do projeto; ii) enquadramento – subdividido em enquadramento dentro do projeto ImpactPP e metodológico, em que o primeiro apresenta onde esta etapa se encontra dentro do projeto, e a segunda apresenta os instrumentos metodológicos utilizados para realização desta etapa; iii) resultados – demonstra e discute os condicionantes, mecanismos e resultados, levantados junto às entrevistas semi-directivas; e iv) conclusão – retoma o objetivo e abre caminho para as próximas etapas do projeto.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 Enquadramento no projeto ImpactPP

Para melhor compreender onde a etapa de entrevistas semi-directivas se encontra dentro do projeto ImpactPP, observe a figura abaixo:

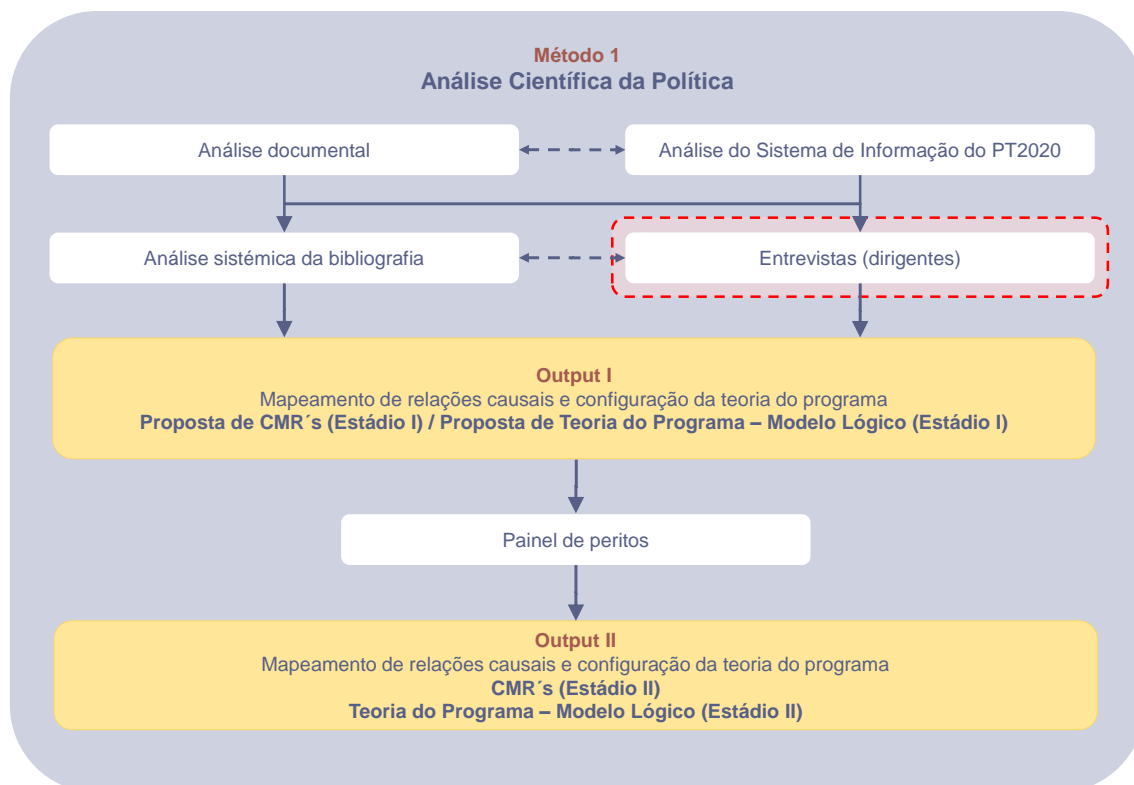
Figura 1 – Etapas do projeto ImpactPP



Fonte: Elabora pelos autores (2022).

Conforme pode ser observado na figura anterior, o projeto ImpactPP possui 3 métodos principais para sua realização: i) análise científica da política (ACP); ii) análise comparativa qualitativa; e iii) método de valoração contingente (MVC). A etapa de análise científica da política destina-se à identificação ou reconstrução da teoria de um instrumento de política pública, dando especial relevo à dimensão política deste, à visão dos atores políticos sobre a intervenção e à identificação das razões pelas quais os responsáveis pela política entendem ser necessário resolver o problema a que essa política se dirige. Neste projeto, o instrumento de política pública utilizado e intervencionado são as habitações sociais vinculadas à PI.08 do PT2020. É dentro desta fase que se encontra a etapa de entrevistas semi-directivas junto aos tomadores de decisão.

Figura 2 – Etapas da fase de Análise Científica da Política (ACP)



Fonte: Elabora pelos autores (2022).

A figura 2 apresenta exatamente onde está localizada a etapa de entrevistas semi-directivas na fase análise científica da política. Anteriormente à fase das entrevistas, por meio da análise sistemática da bibliografia, foram criados CMRs preliminares para que junto às entrevistas fossem testados, e além disso levantados outros condicionantes, mecanismos e resultados. Além disso, ao final, às colaborações geradas com esta etapa irão alimentar o painel de peritos, etapa seguinte a ser realizada após às entrevistas semi-diretivas.

2.2 Enquadramento metodológico

A amostra das entrevistas semi-directivas é composta por 19 representantes estratégicos e vinculados à área de habitação social, realizadas por meio de 12 contactos diretos via plataforma de interação digital, sendo 4 CCDRs (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional), 7 autarquias locais (câmaras municipais) e 1 empresa de habitação social, com uma duração média de 51 minutos para cada entrevista. As CCDRs participantes foram – Centro, Alentejo, Norte e IDR da Ilha da Madeira; autarquias locais foram – Leiria, Tomar, Sesimbra, Porto, Moura, Sintra e Valongo; e a empresa de habitação social BragaHabit. Assim, a amostra final contou com 3 regionais do território continental português (de um total de 5) e de uma representante das ilhas. Além disso, as autarquias locais participantes possuem características diferentes de localização (regiões diversas), dimensão

populacional (grande, média e pequena) e características urbanas e/ou rurais. Desta forma, torna-se uma amostra interessante para o contexto português.

Para a recolha dos dados das entrevistas semi-directivas foram utilizados de guiões (roteiros) previamente estabelecidos e que foram seguidos de forma a orientar a realização das mesmas. Os guiões de entrevistas podem ser encontrados nos anexos 1 e 2 deste relatório, sendo um com o público-alvo os membros das CCDRs e o outro os membros das autarquias locais e empresas de habitação social. Vale a pena ressaltar que os guiões foram criados com base na literatura pré-estabelecida na etapa anterior de revisão sistemática bibliográfica, que tinham como objetivo levantar os principais aspetos que envolveram a criação da PI.08 - concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, do Portugal 2020, e descrever os seus respectivos CMRs (Condicionantes, Mecanismos e Resultados).

Após a recolha dos dados das entrevistas semi-directivas, utilizou-se a análise de conteúdo para sintetizar, descrever e comparar os resultados encontrados. Para a análise de conteúdo, foram utilizadas as categorias pré-estabelecidas na análise sistemática da bibliografia quanto aos condicionantes, mecanismos e resultados. Os 7 pacotes CMRs levantados na fase I da literatura podem ser encontrados no “relatório dos resultados da análise sistemática da bibliografia” e se resumem a:

- CMR 1 - Habitação social, saúde e bem-estar subjetivo;
- CMR 2 – Habitação social e combate à pobreza energética;
- CMR 3 – Habitação social e sobrelotação habitacional;
- CMR 4 – Habitação Social e Segregação Urbana;
- CMR 5 – Habitação Social, Participação Cívica e Desenvolvimento Local;
- CMR 6 - Habitação Social e Emprego;
- CMR 7 - Habitação Social e Proteção Social.

Sendo assim, para condicionante, mecanismo ou resultado encontrado, eram apontadas a numeração das entrevistas, o CMR vinculado e a literatura de base para este condicionante, mecanismo ou resultado.

3. RESULTADOS

Para melhor apresentação e discussão dos resultados encontrados, a secção de resultados está distribuída de acordo com os condicionantes, mecanismos e resultados encontrados na literatura.

Quadro 1 – Análise dos condicionantes provenientes das entrevistas

Condicionantes	Entrevistas	CMR	Literatura
1 – Ambiente de desigualdade social dos residentes destes bairros (habitacional, educacional, cultural, económico, etc.)	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12	4, 6	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013; Zhang et. al., 2021
2 – Imagem negativa dos bairros para a sociedade em geral	1, 3, 6, 10, 11	4	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013
3 – Bairros com problemas de segurança pública (furtos, conflitos, etc.)	1, 3, 4, 10, 12	3, 7	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Korsu, 2016; Garnham, 2022; Rangiwhetu, 2020
4 – Ambiente de degradação física das habitações destes bairros (antigos)	1, 2, 3, 4, 9, 11, 12	1, 2	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Zhang et. al., 2021; Escandon, 2019; Gibb et al., 2006
5 – Contexto político (externo) de apoio à intervenção urbana (financiamento europeu)	1, 2, 4, 8, 9		
6 – Baixa eficiência energética das habitações destes bairros	2, 3, 11	1, 2	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Zhang et. al., 2021; Escandon, 2019; Gibb et al., 2006
7 – Moradores com problemas de acesso e condições, ao emprego, saúde, educação e transporte	2, 4, 5, 6, 7, 11	4, 6	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013; Zhang et. al., 2021
8 – Fazer parte do PEDU da CM no momento de abertura do financiamento	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11		
9 – Exclusão territorial e social da população do bairro social (longe e em local inadequado, não pertencimento à sociedade)	3, 4, 5, 6, 7, 11	4	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013

10 – Baixa adesão escolar dos moradores do bairro social	3, 4, 6, 10, 12	5	Simmons, Birchall, 2007
11 – Baixa integração cultural entre as diferentes comunidades	4, 5	4, 5	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013; Simmons, Birchall, 2007
12 – Falta de regulamentação para utilização junto aos beneficiários das habitações sociais	9, 12		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O quadro 1 apresenta os condicionantes que devem fazer parte do CMR de análise no caso das habitações sociais disponibilizadas. Como primeiro ponto de análise, vale ressaltar os 3 condicionantes que não estavam na literatura e foram indicados pelas entrevistas, sendo: 5 – Contexto político (externo) de apoio à intervenção urbana (financiamento europeu); 8 – Fazer parte do PEDU da CM no momento de abertura do financiamento; e 12 – Falta de regulamentação para utilização junto aos beneficiários das habitações sociais. Ou seja, são condicionantes mais externos às condições vividas e que fazem parte do contexto externo, como político e instrumentos de gestão e regulamentação das CMs.

Em seguida, 2 condicionantes suportam os CMRs 1 e 2 e estão ligados às condições da habitação em si, sendo eles 4 – Ambiente de degradação física das habitações destes bairros (antigos) e 6 – Baixa eficiência energética das habitações destes bairros. Ambos representam as condições estruturais da habitação. Por fim, os demais condicionantes citados se referem aos CMRs de 3 a 7, e refletem as condições de vivência dos moradores daquela habitação, como um ambiente de desigual social, com imagem negativa perante a sociedade e problemas de segurança pública, acesso a emprego, educação e demais direitos sociais.

Quadro 2 – Análise dos mecanismos provenientes das entrevistas

Mecanismos (mudanças nas condições de vida)	Entrevistas	CMR	Literatura
1 – Reorganização/ordenamento dos espaços públicos (ex: paragem de autocarro)	1, 2, 5, 7, 11, 12	3, 4	Nicolai et. al., 2013; Vila-Vazquez e Petsimeris, 2022
2 – Equipes interdisciplinares que interagem com a comunidade local (acompanhamento do projeto)	1, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12	5	Simmons, Birchall, 2007
3 – Promoção de melhores condições de habitabilidade para a população (internamente e externamente, espaços públicos, à habitação)	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12	2	Escandon, 2019; Rolf et al., 2020
4 – Iniciativas de melhorias das condições sociais daquela população (workshops de segurança pública, trabalho, sistemas digitais, etc.)	2, 3, 4, 5, 6, 10, 11	1, 2	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Escandon, 2019; Rolf et al., 2020
5 – Ampliação do acesso e da mobilidade frente à organização territorial	3, 7, 11		
6 – Interdisciplinaridade com atividades sociais de outras atividades da CM	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12	6	Zhang et. al., 2021
7 – Iniciativas de integração das diferentes culturas do município (gastronomia, danças, etc.)	4, 6, 10	5, 6, 7	Simmons, Birchall, 2007; Zhang et. al., 2021; Korsu, 2016

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O quadro 2 apresenta os mecanismos levantados junto às entrevistas. Como primeiro ponto de discussão aponta-se o mecanismo citado 5 – Ampliação do acesso e da mobilidade frente à organização territorial, que não foi levantado pela literatura. Assim como no quadro dos condicionantes, este mecanismo está vinculado a uma condicionalidade externa, que envolve também o transporte territorial.

Em seguida, os pontos 3 – Promoção de melhores condições de habitabilidade para a população (internamente e externamente, espaços públicos, à habitação) e 4 – Iniciativas de melhorias das condições sociais daquela população (workshops de segurança pública, trabalho, sistemas digitais, etc.)

referem-se aos CMR 1 e 2, e debatem as condições de habitabilidade da população alvo, tanto interna quanto externa, com uma aberta para ações de desenvolvimento das condições sociais daqueles que vivem. Por fim, os demais pontos referidos nas entrevistas envolvem os CMRs de 3 a 7, ao discutir a reorganização territorial e a utilização de equipas multidisciplinares para isso, por meio de atividades intersetoriais e integrativas entre câmaras municipais e sociedade.

Quadro 3 – Análise dos resultados provenientes das entrevistas

Resultados	Entrevistas	CMR	Literatura
1 – Condições adequadas de habitação (regeneração física) e de eficiência energética nas moradias	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12	1, 2	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Escandon, 2019; Rolf et al., 2020
2 – Comportamento de cuidado (manutenção e zelo) em relação às habitações sociais dos moradores	1, 2, 9, 11, 12	5, 7	Simmons, Birchall, 2007; Korsu, 2016
3 – Redução dos gases de efeito estufa (melhor eficiência energética) no bairro	1	2	Escandon, 2019; Rolf et al., 2020
4 – Quebra da imagem negativa desses bairros sociais para a sociedade em geral (integração à cidade)	1, 2, 3, 10, 11	4	Korsu, 2016; Buch-Geertsema, 2017; Melis et al., 2013
5 – Espaços públicos externos às habitações renovados	2, 3, 5, 6, 7, 11		
6 – Sentimento de pertencimento e bem-estar àquela habitação (espaço) nova e recebida	2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12	1, 6, 7	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Zhang et al., 2021; Korsu, 2016
7 – Maior adesão escolar (menor abstenção) dos moradores do bairro social	3, 4, 5, 10, 12		
8 – Maior integração entre diferentes comunidades no município	4, 6	3, 4, 5	Nicolai et al., 2013; Vila-Vazquez e Petsimeris, 2022; Simmons, Birchall, 2007

9 – Redução dos conflitos de segurança pública entre as comunidades	4, 10, 12	3, 7	Braubach et al., 2011; Rolf et al., 2020; Korsu, 2016
---	-----------	------	--

10 – Criação de uma regulamentação para utilização e cuidado por parte dos beneficiários das habitações sociais	9		
---	---	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

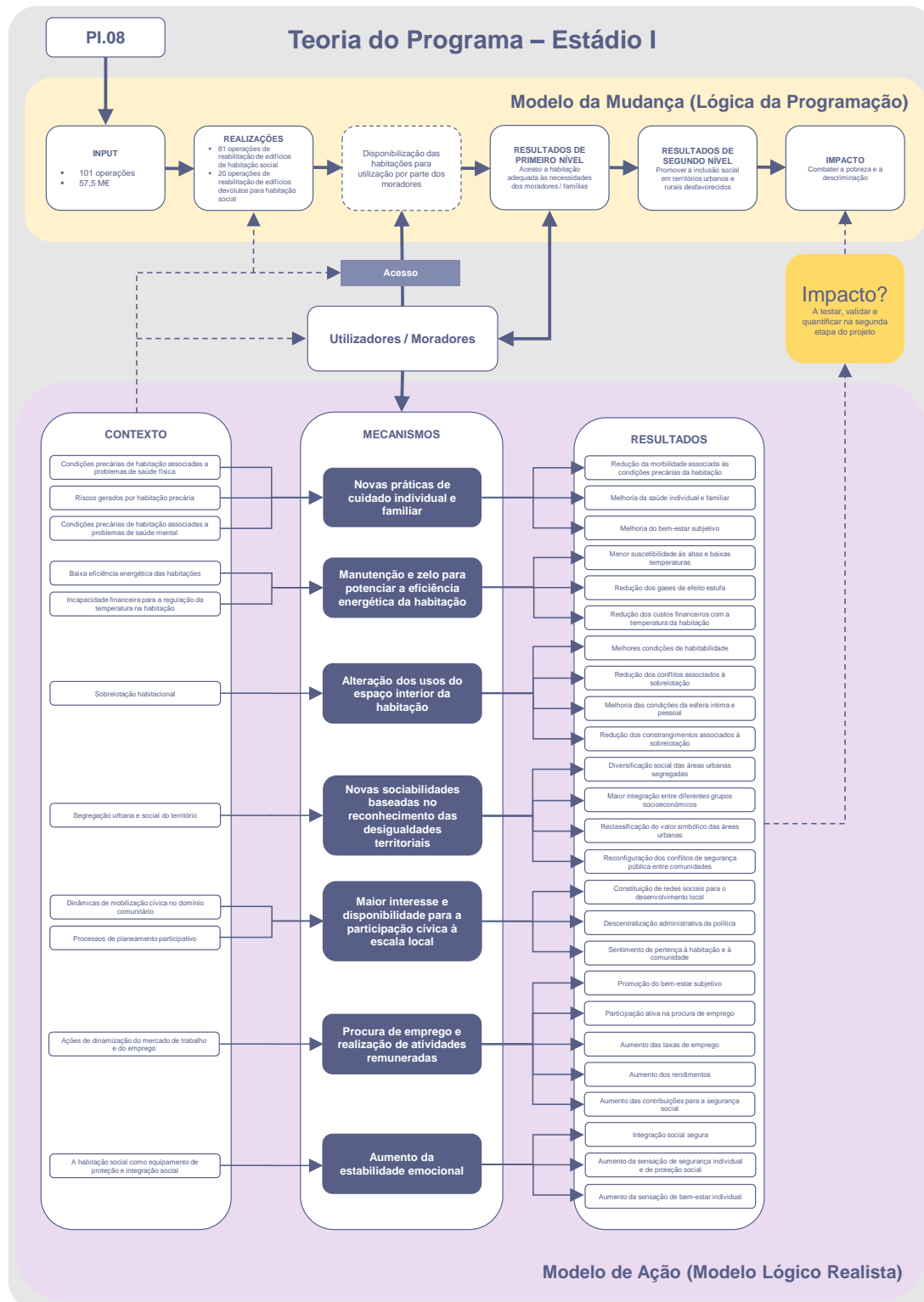
O quadro 3 os resultados apontados pelos entrevistados. Seguindo o mesmo padrão anterior de discussão, os pontos 5 – Espaços públicos externos às habitações renovados, 7 – Maior adesão escolar (menor abstenção) dos moradores do bairro social e 10 – Criação de uma regulamentação para utilização e cuidado por parte dos beneficiários das habitações sociais, não possuem ligação direta com os CMRs levantados pela análise sistemática da bibliografia. Estes pontos vão além das condições de vivência e fatores que afetam diretamente, de forma a apontar esforços para a renovação dos espaços públicos, maior adesão escolar e melhoria dos instrumentos de gestão e regulamentação para utilização das habitações sociais.

Já os pontos 1 – Condições adequadas de habitação (regeneração física) e de eficiência energética nas moradias e 3 – Redução dos gases de efeito estufa (melhor eficiência energética) no bairro, retratam as condições de melhoria alcançadas quanto à estrutura física das habitações, como melhor eficiência energética e habitações adequadas fisicamente. Os demais pontos oriundos das entrevistas de resultados estão vinculados a fatores de vivência diária dos moradores e ligados aos CMRs 3 a 7, como manutenção e zelo das novas habitações, melhor imagem do bairro e sentimento de pertencimento perante à sociedade, maior integração das comunidades e redução dos problemas de segurança pública.

A partir da conjugação das conclusões decorrentes da análise sistemática da bibliografia com os resultados apresentados nos parágrafos anteriores foi desenvolvida uma proposta de teoria do programa (Estádio I) com sete CMRs (figura 1). Estes CMRs possuem como elemento central os seguintes mecanismos:

- Novas práticas de cuidado individual e familiar;
- Manutenção e zelo para potenciar a eficiência energética da habitação;
- Alteração dos usos do espaço interior da habitação;
- Novas sociabilidades baseadas no reconhecimento das desigualdades territoriais;
- Maior interesse e disponibilidade para a participação cívica à escala local;
- Procura de emprego e realização de atividades remuneradas;
- Aumento da estabilidade emocional.

Figura 3 – Teoria do Programa (Estádio I)



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se no final do presente relatório que as entrevistas semi-directivas cumpriram com o seu papel como uma etapa da análise científica da política, ao discutir e apontar condicionantes, mecanismos e resultados, vinculados ao projeto intitulado “Proposta de Metodologia de Avaliação de Impacto da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário do Plano de Recuperação e Resiliência”.

A amostra das entrevistas semi-directivas, apesar de não representativa das autarquias locais portuguesas, possui características interessantes como características diferentes de localização (regiões diversas), porte populacional (grande, médio e pequeno) e características urbanas e/ou rurais. Assim, os resultados encontrados colaboram e avançam na discussão, deixando novas perspetivas de CMRs para o painel de peritos, assim como fortalecendo, ou não, outros.

ANEXOS

ANEXO 1

ROTEIRO DE ENTREVISTA 1 – ANÁLISE CIENTÍFICA DA POLÍTICA

Estilo: entrevista semiestruturada, com dados a serem coletados a partir deste roteiro de entrevista.

Objetivo: levantar os principais aspectos que envolveram a criação da Prioridade de Intervenção 08, Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, do Portugal 2020, e descrever os seus respectivos CMRs (Condicionantes, Mecanismos e Resultados).

Público-alvo: representantes das CCDRs, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, de Portugal.

1. Quais os aspectos centrais que foram pensados na criação da Prioridade de Intervenção 08, Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, do Portugal 2020? De que forma os aspectos - inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência – compõem essa iniciativa? Quais as principais políticas portuguesas que estão envolvidas neste processo? É um programa interdisciplinar?
2. Quais foram os resultados esperados para essa prioridade? Você acredita que eles já foram alcançados (total ou parcialmente)? De que forma e onde podemos visualizar esses resultados? Existe algum monitoramento e avaliação dos resultados desta prioridade? Como é feito e quais são os principais indicadores?
3. A partir da discussão acima, em sua visão, quais seriam os condicionantes institucionais (ambiente), estruturais (recursos físicos), técnicos (tecnologia e rh) e económicos da prioridade de intervenção 08 do PT 2020? Pense nos condicionantes como as “condições de contexto” para a realização da prioridade.
4. Além dos condicionantes, existem as mudanças nas condições de vida proporcionadas pela prioridade. Sendo assim, quais seriam as mudanças nas condições de vida proporcionadas pela prioridade? Podem ser mudanças físicas, culturais, de saúde, educacionais, etc.
5. E quais seriam os mecanismos utilizados na implantação da prioridade?
6. Quais foram os avanços conseguidos com a implantação da prioridade e quais seriam as propostas de melhoria dele?
7. Além dos aspectos já abordados nessa entrevista, existe algum outro elemento que você gostaria de acrescentar e que julga ser importante para a avaliação dessa política pública?

ANEXO 2

ROTEIRO DE ENTREVISTA 2 – ANÁLISE CIENTÍFICA DA POLÍTICA

Estilo: entrevista semiestruturada, com dados a serem coletados a partir deste roteiro de entrevista.

Objetivo: levantar os principais aspectos que envolveram a criação da Prioridade de Intervenção 08, Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, do Portugal 2020, e descrever os seus respectivos CRMs (Condicionantes, Resultados e Mecanismos).

Público-alvo: representantes das autarquias locais de Portugal da área de habitação social, sendo presidentes das câmaras municipais ou vereadoras do respectivo pelouro.

1. Quais os aspectos centrais que fazem parte da Prioridade de Intervenção 08, Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, do Portugal 2020? De que forma os aspectos - inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência – compõem essa iniciativa? Quais as principais políticas portuguesas que estão envolvidas neste processo? É um programa interdisciplinar?
2. Quais foram os resultados esperados para essa prioridade? Você acredita que eles já foram alcançados (total ou parcialmente)? De que forma e onde podemos visualizar esses resultados? Existe algum monitoramento e avaliação dos resultados desta prioridade? Como é feito e quais são os principais indicadores?
3. A partir da discussão acima, em sua visão, quais seriam os condicionantes institucionais (ambiente), estruturais (recursos físicos), técnicos (tecnologia e rh) e económicos da prioridade de intervenção 08 do PT 2020? Pense nos condicionantes como as “condições de contexto” para a realização da prioridade.
4. Além dos condicionantes, existem as mudanças nas condições de vida proporcionadas pela prioridade. Sendo assim, quais seriam as mudanças nas condições de vida proporcionadas pela prioridade? Podem ser mudanças físicas, culturais, de saúde, educacionais, etc.
5. Quais seriam os mecanismos de implantação gerados pela prioridade?
5. Quais foram os avanços conseguidos com a implantação da prioridade e quais seriam as propostas de melhoria dele?
6. Além dos aspectos já abordados nessa entrevista, existe algum outro elemento que você gostaria de acrescentar e que julga ser importante para a avaliação dessa política pública?

ANEXO 3

MODELO DE CARTA CONVITE ENVIADA AOS DECISORES

Assunto: Participação no Estudo “ImpactPP – Inovação na Avaliação de Impacto em Políticas Públicas”.

Exmo. XXXXXXXX,

O Iscte_Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologia encontra-se a desenvolver um projeto de investigação, intitulado “ImpactPP – Inovação na Avaliação de Impacto em Políticas Públicas” e financiado pelo Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT-01-6177-FEDER-000068), que centra na análise dos resultados e impactos das operações de apoio à habitação social desenvolvidas no âmbito do PT2020.

Com este projeto procuram-se identificar e testar métodos inovadores no âmbito da avaliação de impacto que possam servir de suporte à melhor decisão política, a um aperfeiçoamento da atividade dos profissionais da administração pública e a um maior conhecimento por parte do cidadão das opções escolhidas (ou a escolher), em particular no que concerne às políticas de habitação.

A instituição a que V.Exe. preside é uma das entidades beneficiárias destes apoios, designadamente em relação ao desenvolvimento das seguintes operações:

- XXXXXX
- XXXX

O Iscte_Conhecimento e Inovação gostaria de poder contar com a vossa colaboração neste projeto de investigação, desde logo em relação às seguintes atividades:

- a) Disponibilidade para agendamento de uma entrevista com o(s) decisor(es) político(s);
- b) Participação dos técnicos responsáveis pelo acompanhamento social dos imóveis e respetivos moradores num painel de peritos;
- c) Acompanhamento no terreno da equipa do projeto no momento de realização de trabalho de campo (entrevistas);
- d) Acesso a informação relativa às operações, como, por exemplo, os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU / PAICD) que lhe dão suporte.

O projeto é coordenado pelo Prof. Sérgio Caramelo e o trabalho de campo pelo Investigador Marco Paschoalotto, cujos contatos vão no final desta missiva.

Agradecendo, desde já, a vossa atenção e interesse,

.....